GT 01 – EDUCAÇÃO FÍSICA E CONTEXTO ESCOLAR

COMPETIÇÕES ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS JOGOS DE INTERCLASSE

Horrana Patyeli de SOUZA[1]
Leandro Amâncio SILVA[2]
Lilian Brandão BANDEIRA[1]
Michelle Ferreira de OLIVEIRA[3]

Palavras-chave: Organização. Escola. Ensino Médio. Interclasse.

Introdução

Os jogos interclasse são eventos organizados e promovidos no âmbito escolar entre as turmas e séries. Cada escola possui particularidades na organização do evento, ajustando à proposição dos jogos às condições espaciais, aos recursos humanos, aos materiais disponíveis e, especialmente, ao calendário do ano letivo (REVERTODO, *et al*. 2008). Tendo isso como pressuposto, esse trabalho tem como objetivo apresentar o relato da experiência de uma organização de jogos de interclasse de um colégio do Estado de Goiás.

O colégio está localizado na região metropolitana de Goiânia, mais especificamente na cidade de Aparecida de Goiânia. Os jogos, foram realizados sob a coordenação do professor de Educação Física, tendo sido organizado pelos alunos da turma do primeiro ano do ensino médio. Em geral, durante o período em que tradicionalmente ocorre o interclasse, as atividades de sala de aula dão lugar às atividades esportivas, sendo um momento de integração dos alunos.

Os jogos de interclasse do Colégio Estadual, tiveram como objetivo proporcionar momentos de aprendizado cognitivo, desenvolvimento motor e físico, desenvolver a criticidade sobre assuntos sociais como sexualidade, pré-conceitos, comportamentos competitivos, cooperativos e/ou apáticos perante situações problemáticas e ainda promover diversão para todos.

O interclasse segundo Silva *et al.* (2015) são jogos que são realizados entre equipes de classes diferentes de uma mesma instituição de ensino, podendo ser de qualquer modalidade esportiva, nos

1 *Universidade Estadual de Goiás – ESEFFEGO*
2 Universidade Federal de Goiás - FEFD – E-mail: leandrooaa@gmail.com
3 Universidade Estadual de Goiás – ESEFFEGO e UNICAMP

jogos de interclasse desse Colégio as modalidades escolhidas foram: Vôlei misto; Futebol masculino e feminino; Atletismo (50m) masculino e feminino; Queimada misto; Salve bandeira misto. Sendo todas essas modalidades escolhidas pelos próprios alunos que formavam a equipe de execução dos jogos de interclasse.

Com a organização dos jogos do interclasse o professor tem a função de mediação do conhecimento, como também de orientação quanto à valores, comportamentos, atitudes que guiam os alunos para uma aprendizagem que ultrapassem o espaço da sala de aula. Na metodologia para se ensinar a organização do interclasse encontram-se muitas características dos princípios teórico-metodológico da pedagogia do esporte como a cooperação, corresponsabilidade, compreensão e criatividade.

Revertido *et al* (2008) apresenta alguns princípios que são aprendidos na organização de um evento, sendo eles:

> Totalidade – do sujeito, cuja emoção, pensamentos e ações, distinguem sua identidade, individualidade, limites e diversidade; co-educação – a partir de trocas recíprocas de experiências na aprendizagem; cooperação –favorecendo no ambiente das ações que o individual seja suspenso em função do coletivo, sem negar a individualidade; participação – em todo o processo como agentes responsáveis pela ação; autonomia – reconhecida na dependência de forma inseparável, possam exercê-la com liberdade e formar uma reflexão crítica; e, pluralidade cultural – preservando, valorizando e respeitando as diversas manifestações culturais. (REVERTIDO *el al*, 2008, p. 41)

Os princípios acima apresentados, são os mesmos princípios teórico-metodológico da pedagogia do esporte, teoria essa que fundamenta o trabalho realizado com os alunos para a realização do interclasse.

Metodologia

O presente trabalho é um relato de experiência da realização dos jogos interclasse realizado por uma turma de primeiro ano do ensino médio do Colégio Estadual na região metropolitana de Goiânia, sob a coordenação de um professor de Educação Física.

Foram ministradas oito aulas para organização do interclasse, onde foram divididos sete grupos sendo eles: mídia, ação social, regulamento, arbitragem, chaveamento, locais, pontuação e modalidades. As aulas foram separadas da seguinte forma: uma aula foi para separação dos grupos, uma aula foi para divulgação (quanto do evento em geral, quanto da ação social de arrecadação de alimentos) e organização de espaço as outras aulas foram para explicação de cada função.

Foram escolhidas cinco modalidades a serem trabalhadas: vôlei, futebol, atletismo (50m)

como modalidades esportivas e como modalidades culturais: salve bandeirinha e queimada. Todas as modalidades foram escolhidas pelos alunos e, após, foram ministradas aulas práticas pelo professor sobre cada modalidade para a turma organizadora, para que os alunos vivenciassem a prática, assim como o processo de organização e arbitragem.

O evento do interclasse teve oito aulas de organização e quatro dias de jogos no turno matutino, e dividiu-se as equipes em duas categorias do 6º ao 8º (ensino fundamental) e do 9º ao 3º ano (ensino médio). A classificação era feita pelas vitórias e derrotas nos jogos, arrecadação de alimentos (ação social) e torcida mais animada.

Resultados

Os alunos puderam interagir entre eles e com os professores que também participaram de todo o evento, tanto na organização, quanto jogando. Os alunos tiveram aprendizado em relação a como organizar um evento, como seguir e se fazer cumprir o regulamento, como acompanhar as classificações e resultados dos jogos, a utilizarem de estratégia para alcançar o objetivo máximo que era a vitória geral, aprenderam a cumprir as regras oficiais e as propostas para os jogos que foram realizados e puderam por em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas de educação física.

Os participantes em geral, puderam refletir e ter opiniões critica sobre assuntos polêmicos do nosso cotidiano como a inclusão social das classes, gêneros e portadores de deficiência. Em relação a isso, questionaram bastante o fato do vôlei não ser dividido por gênero, como por exemplo aconteceu no futebol, e no atletismo, foi levantado o fato de ser justo ou não a participação de uma aluna portadora de deficiência física e cognitiva no atletismo, e também houve critica e discussão sobre alguns alunos jogarem descalço e se isso seria permitido.

A competitividade e a cooperação foi muito debatida durante todo o evento já que alguns professores instigavam os alunos a competir para ganhar e outros professores levavam para os alunos uma realidade de maior cooperação e diversão. Outro aspecto que chamou muita a atenção no evento foi a quantidade de alimentos arrecadados (mais de 600 Kg).

Desse modo, consideramos que esse evento proporcionou reflexões, aprendizados, debates e, especialmente desenvolvimento da autonomia dos alunos, uma vez que a organização foi realizada por alunos do 1º ano do ensino médio, e apenas contaram com a

orientação do professor de Educação Física, e apoio da direção da escola.

Considerações finais

A realização deste trabalho nos possibilitou significativamente a obtenção de novos

conhecimentos sobre organização de eventos escolares (interclasse) a partir da co-participação de alunos e professores. Onde os desafios e impossibilidades de se fazer um campeonato esportivo na realidade da escola não favorecia a execução dessas modalidades foram realizados com êxito.

Segundo Oliveira (2017, p.26):

> A cada dia nos certificamos que, atuar na Educação é algo prazeroso, gratificante e satisfatório, tornando-se, às vezes, desafiador, por apresentar dificuldades, tanto nos aspectos administrativos, burocráticos, éticos, sociais, quanto na questão humana, pedagógica, pois demanda grande responsabilidade com a aprendizagem e rendimento escolar dos educandos e, também, por nos fazer sentirmos compromissados com a construção do conhecimento e de valores éticos, tornando o aluno o cidadão do mundo, preparado para atuar na vida em todos os sentidos, capaz de sonhar, criar e realizar.

As palavras de Oliveira (2017) nos remetem aos acontecimentos no decorrer da realização do interclasse, onde os locais a serem feitas as atividades foram adequados e escolhidos para execução das modalidades, em especial, devido à realidade do contexto dessa escola, que não tem uma quadra poliesportiva.

Além disso, os objetivos propostos para o interclasse foram alcançados com sucesso, pois os alunos tiveram uma integração com os professores e os outros alunos. Os alunos também tiveram experiências de aprendizagem motora e cognitiva nas praticas das atividades escolhidas.

Referências

OLIVEIRA, Maria Betânia de Lucena Leandro. **Desafios e práticas da gestão escolar: um relato de experiência**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

REVERDITO, Riller Silva et al. Competições escolares: reflexão e ação em pedagogia do esporte para fazer a diferença na escola. **Pensar a prática**, v. 11, n. 1, p. 37-45, 2008.

SILVA, Alexsander de Freitas Pereira *et al*. **Trabalho de conclusão do curso técnico em informática integrado ao médio**. São Caetano, 2015.